



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Currículo
2015.1 / 2018.1 / 2025.1


Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

1. Identificação				
1.1. Unidade: Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Zootecnia				
1.2. Curso: Zootecnia				
1.3. Nome da Disciplina: Exterior e Julgamento de Animais Domésticos				
1.4. Código da Disciplina: AF0750				
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa				
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular				
1.7. Carga Horária (CH) Total:	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:
48h	32h	16h		
1.8. Pré-requisitos (quando houver):				
1.9. Co-requisitos (quando houver):				
1.10. Equivalências (quando houver):				
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Patrícia Guimarães Pimentel				
2. Justificativa				
A disciplina Exterior e Julgamento de Animais Domésticos proporcionará aos estudantes de Zootecnia a obtenção de conhecimento teórico e prático sobre o exterior dos animais domésticos, habilitando-os à avaliação individual dos animais, assim como, ao julgamento comparativo destes em exposições agropecuárias estaduais, nacionais e internacionais. A referida disciplina permitirá ao aluno, ainda, a aquisição de conhecimentos ao que se refere ao direcionamento do melhoramento genético, seleção de animais que serão mantidos no rebanho e os que serão descartados, avaliação do tempo de permanência dos animais no rebanho e redução da taxa de descarte involuntário, bem como, auxiliará na aquisição de novos animais.				

3. Ementa	
<p>Definição de população, espécie, raça, linhagem, tipo e exterior. Ezoognósia. Exterior e raças de bovinos. Exterior e raças de bubalinos. Exterior e raças de ovinos. Exterior e raças de caprinos. Exterior e raças de equídeos. Registro genealógico. Processos e critérios de julgamento. Provas zootécnicas. Preparo de animais para exposição. Organização de exposição para animais.</p>	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
<p>Objetivo geral: Conhecer os princípios teóricos e práticos do exterior dos animais domésticos, possibilitando o julgamento dos animais de maior importância econômica.</p> <p>Objetivos específicos: Estudar o exterior e as características raciais de bovinos de leite e corte, bubalinos, ovinos, caprinos e equídeos, bem como, obter conhecimentos sobre critérios relevantes nos julgamentos e provas zootécnicas para avaliação do desempenho. Ser capaz de orientar o produtor rural na aquisição de animais. Obter conhecimento sobre a organização de exposição de animais.</p>	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Classificação das aptidões e funções zootécnicas Conceitos básicos: exterior, raça, linhagem, tipo, condição, etc. Funções produtivas dos animais domésticos.	Teoria - 3 horas
Ezoognósia – Conceitos zootécnicos ligados ao estudo do exterior Nomenclatura e localização das regiões do corpo dos animais. Tipologia Animal: animais produtores de carne, de leite e outras funções produtivas.	Teoria - 5 horas
Exterior e raças de bovinos de leite e corte. Nomenclatura zootécnica das regiões do corpo dos bovinos. Defeitos e beleza zootécnica do corpo dos bovinos. Caracterização das principais raças criadas no Brasil. Provas zootécnicas para avaliação de desempenho. Julgamento e classificação de bovinos (leite, corte e dupla aptidão).	Teoria - 6 horas
Exterior e raças de bubalinos. Nomenclatura zootécnica das regiões do corpo dos bovinos. Defeitos e beleza zootécnica do corpo dos bovinos. Caracterização das principais raças criadas no Brasil. Provas zootécnicas para avaliação de desempenho. Julgamento.	Teoria - 3 horas
Exterior e raças de ovinos. Nomenclatura zootécnica das regiões do corpo dos caprinos e ovinos. Defeitos e beleza zootécnica do corpo dos ovinos. Caracterização das principais raças criadas no Brasil. Provas zootécnicas para avaliação de desempenho. Julgamento e classificação de ovinos.	Teoria - 6 horas
Exterior e raças de caprinos. Nomenclatura zootécnica das regiões do corpo dos caprinos. Defeitos e beleza zootécnica do corpo dos caprinos. Caracterização das principais raças criadas no Brasil. Provas zootécnicas para avaliação de desempenho. Julgamento e classificação de caprinos.	Teoria - 6 horas



Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

Exterior e raças de equídeos. Nomenclatura zootécnica das regiões do corpo dos equídeos. Defeitos e beleza zootécnica do corpo dos equídeos. Caracterização das principais raças criadas no Brasil. Julgamento e provas zootécnicas para avaliação de desempenho. Registro genealógico.	Teoria - 3 horas
Preparação dos animais e organização de exposições.	Teoria - 4 horas
Avaliação de conformação de animais leiteiros.	Prática - 6 horas
Avaliação de conformação de animais para produção de carne.	Prática - 6 horas
Julgamento de animais em pista de exposição	Prática - 4 horas

6. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas com utilização do projetor multimídia e quadro, e ainda, apresentação de vídeos. Aulas práticas em exposições agropecuárias, bem como, aos nos setores de produção do DZ/CCA/UFC, com apresentação de relatórios.

7. Atividades Discentes

Visitas e elaboração de relatórios sobre as visitas realizadas, enfatizando o conhecimento adquirido na área de estudo, a qual está relacionada à avaliação de conformação de animais leiteiros e produtores de carne e com o julgamento de animais em pista de exposição com a finalidade de promover o correto gerenciamento do sistema de produção, bem como obter conhecimento sobre como fornecer assistência técnica de qualidade aos produtores rurais.

Apresentação de seminários com temas de livre escolha sobre assuntos relacionados ao exterior e julgamento de animais domésticos.

8. Avaliação

Apresentação de relatórios, seminários e avaliações progressivas.

9. Bibliografia Básica e Complementar

Bibliografia Básica:

1. CAMARGO, M.X.; CHIEFFI, A. Ezoognósia. Rio de Janeiro: Instituto de Zootecnia, 1971. 320p.
2. PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. Exterior e julgamento de animais. Piracicaba: FEALQ – São Paulo, 1989.
3. SANTIAGO, A.A. INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Os Cruzamentos na pecuária bovina. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 549p.

Bibliografia Complementar:

1. BECK, S. L. Equinos: raças, manejo, equitação. São Paulo: Editora dos Criadores Ltda, 1985. 479p.
2. CAMPOS, A. C. N. (Org.). 2005. Do Campus para o campo: tecnologias para a produção de ovinos e caprinos. 1. ed. Fortaleza: Gráfica e Editora Nacional. 288 p.
3. CHAPAVAL, L. et al. 2006. Manual do produtor de cabras leiteiras. Viçosa: Aprenda Fácil. 214p.
4. DI MARCO, O. N., BARCELO, J.O.J., COSTA, E.C. Crescimento de bovinos de corte. Porto Alegre. UFRGS. 2006.
5. DOMINGUES, O. O Zebu: sua reprodução e multiplicação dirigida. São Paulo: Nobel, 1971. 186p.
6. MARQUES, D. C. 2003. Criação de Bovinos. Belo Horizonte: CPV. 586p.

7. NASCIMENTO, C., CARVALHO, L.O.M. 1993. Criação de búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília: Embrapa-SPI, Belém: Embrapa-CPATU. 403p.
8. RIBEIRO, D.B. O cavalo: raças, qualidades e defeitos. 3a. ed. São Paulo: Globo, 1993. 318p.
9. RIBEIRO, S. D. A. 1997. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel. 318p.
10. SANTOS, R.F. O cavalo de sela brasileiro e outros equídeos. Botucatu: Varela, 1981. 341p.
11. SANTOS, R.; DOS. A geometria do zebu. Recife: Tropical, 1984. 254p. Il.
12. SILVA, J. C. P. M. et al. 2009. Manejo e administração na bovinocultura leiteira. Viçosa: Suprema.286p.
13. SILVA, R. G. 2000. Introdução à bioclimatologia animal. São Paulo: Ed. Nobel. 286 p.
14. TORRES, A.D.P.; JARDIM, W.R. Criação do cavalo e de outros equinos. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1992. 1906p.



Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia